

# As mulheres

Diversas exposições na cidade refletem a luta feminina por direitos e equidade. As mostras, espalhadas por diferentes espaços culturais e institucionais, resgatam conquistas históricas e dão visibilidade a narrativas silenciadas

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Na Câmara dos Deputados, exposição faz um panorama das conquistas femininas nos últimos 30 anos

» VITÓRIA TORRES\*

O Mês da Mulher vai além de homenagens. A data representa um momento para refletir sobre o contexto histórico e as conquistas femininas até os dias de hoje. Este ano, a data inspirou órgãos públicos e instituições culturais de Brasília a promover exposições gratuitas que reforçam a ocupação de espaços, a visibilidade de histórias antes silenciadas e a necessidade de questionar as desigualdades que ainda persistem.

Dessa forma, a Câmara dos Deputados apresenta a exposição *Pequim + 30 e a Igualdade de Gênero no Parlamento Brasileiro*, que revisita os 30 anos da IV Conferência Mundial sobre a Mulher, realizada na capital da China pela ONU.

A mostra faz um panorama das conquistas femininas no Brasil, incluindo o direito ao voto, em 1932, a aprovação da CLT, em 1943, que reconheceu direitos trabalhistas das mulheres, e a promulgação da Constituição Federal de 1988, que formalizou a igualdade de direitos entre homens e mulheres.

No Salão Negro do Congresso Nacional, a exposição *Arte e Alma Feminina* reúne obras de 46 artistas mulheres. O evento conta com 40 quadros, dois mobiliários e quatro esculturas, que celebram a presença feminina na arte e na cultura.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) apresenta a exposição *Não é sobre o que vestimos*, que questiona a ideia de que a roupa da vítima pode justificar crimes sexuais. A mostra expõe peças inspiradas nas vestimentas reais de mulheres que sofreram violência, em casos investigados pela PCDF. O que evidencia que o abuso não tem relação alguma com a roupa, e, sim, com a cultura de violência.

Ao *Correio*, a diretora do DPE, Ana Carolina Litran, reforçou a mensagem da exposição. "Nenhum comportamento, roupa ou circunstância justifica um ato de violência. É um momento para questionar a cultura que relativiza o abuso e responsabiliza quem sofre ao invés de quem agride".

## Programação

**Até quarta-feira (19/3)** Exposição *Pequim + 30 e a Igualdade de Gênero no Parlamento Brasileiro*, no corredor Tereza de Benguela, na Câmara dos Deputados.

**Até quinta-feira (20/3)** Exposição *Memórias Femininas da Construção de Brasília*, na Galeria da Biblioteca Demonstrativa.

**Até terça-feira (25/3)** Exposição fotográfica *Celebrando as Mulheres: Cuidado e Protagonismo na Saúde*, no Hospital Regional de Santa Maria e no Hospital Cidade do Sol de 26 de março a 1º de abril.

**Até sexta-feira (28/3)** As mostras *Elas*

e *Elas Na Arte e Mulheres*, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

**Até domingo (30/3)** Exposição *Arte e Alma Feminina*, no Salão Negro do Senado Federal.

**Até domingo (30/3)** A mostra *Acervo do Museu das Mulheres: Primeiras Aquisições*, na galeria do terceiro andar do Museu Correios (Setor Comercial Sul).

**Até segunda (31/3)** Exposição *Mulher Presente*, no 1º Piso do ParkShopping, próximo à Praça Central.

**Até segunda (31/3)** Exposição *Não é sobre o que vestimos*, nos corredores do Departamento de Polícia Especializada (DPE).

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Gabriela Castelo ficou impactada com a exposição: "Um horror"

A advogada Gabriela Castelo, de 31 anos, relatou sua reação ao ver os manequins. "Eu nem precisei ler a respeito para saber sobre o que se tratava. Que

horror! Eu fiquei impactada! Havia roupas de crianças, adolescentes e idosas". Entre as peças, um uniforme escolar e a vestimenta recatada de uma senhora chamaram a atenção. "O fato de ser curto ou não, obviamente, não faria diferença, mas percebemos que, independentemente da roupa, os assédios continuam acontecendo pelo fato de ser mulher e vulnerável", acrescentou.

A enfermeira Patrícia Rodrigues, 32, elogiou a iniciativa da exposição. "Nós, mulheres, achamos que o que a gente veste, o que a gente fala e como a gente se porta dá liberdade para algum homem fazer o que quer com a gente. Mas isso não é sobre a gente. Podemos fazer o que quisermos, pois somos livres".

O Museu das Mulheres, primeiro do Brasil dedicado exclusivamente à produção artística feminina, apresenta a exposição *Acervo do Museu das Mulheres: Primeiras Aquisições*. A mostra reúne obras de artistas consagradas e pioneiras da cena artística de Brasília. As linguagens artísticas variam entre gravuras, esculturas, pinturas, fotografias, objetos, desenhos e performances audiovisuais.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Patrícia Rodrigues observa roupa inspirada em mulheres vítimas de violência

No ParkShopping, a fotógrafa Tainá Frota apresenta a exposição *Mulher Presente*, composta por retratos de 12 personalidades femininas que simbolizam a pluralidade de gênero. A artista, que há anos se dedica a fotografar mulheres, expõe sobre os padrões de beleza impostos pela sociedade e busca, por meio de suas imagens, destacar a singularidade de cada uma delas.

O Hospital Regional de Santa Maria traz a exposição fotográfica itinerante *Celebrando as Mulheres: Cuidado e Protagonismo na Saúde*. A mostra, idealizada pela assistente social Beatriz Liarte, destaca o trabalho feminino na área da saúde, desde gestoras e profissionais médicas até equipes terceirizadas que realizam o atendimento e limpeza hospitalar. A exposição também estará disponível no Hospital Cidade do Sol.

A Biblioteca Demonstrativa do Brasil (BDB), vinculada ao Ministério da Cultura, abre suas portas para a exposição *Memórias Femininas da Construção de Brasília*. A mostra presta tributo àquelas que participaram da edificação da capital federal.

E a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) sedia duas exposições: *Elas*

e *Elas na Arte*, que reúne criações de 10 artistas visuais de diferentes regiões do país radicadas em Brasília, e *Mulheres*, organizada pela Embaixada da Eslováquia no Brasil, que apresenta 11 biografias de mulheres de origem judaica ligadas à Eslováquia, contando sobre representatividade e memória.

A doutora em ciências sociais pela Universidade de Salamanca, Veirislene Lavor, explicou a importância dessas iniciativas para o combate à violência de gênero, especialmente em uma sociedade machista e patriarcal. "Obviamente, uma ação não vai mudar um cenário social complexo, mas contribui muito para repensar a necessidade de mudança. Ser mulher no Brasil é lutar todo dia, de alguma forma, para não morrer!".

Por meio da arte, da história e da denúncia, essas exposições sublinham a conscientização sobre as lutas e conquistas na busca por igualdade de gênero. Mais do que reconhecer os direitos já alcançados, essas mostras reafirmam a necessidade de continuar lutando.

\***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

## Correio Braziliense é o veículo impresso do Ano

Como reconhecimento aos 64 anos de história, o *Correio Braziliense* é vencedor do Prêmio Colunista Brasília 2024, na categoria Veículo Impresso do Ano. A premiação reconhece os grandes destaques da comunicação, publicidade e live marketing do Distrito Federal e elegeu o jornal impresso como o melhor da cidade. Os jurados, entre os dias 12 e 13 de março,

analisaram os trabalhos dos participantes no ano passado, e escolheram cada mídia vencedora. Os nove profissionais do júri presencial foram convidados pela Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda (Abracomp).

Criado em 1967, o prêmio avaliava, à época, exclusivamente, trabalhos de Publicidade

inscritos por agências de São Paulo. Atualmente, o processo seletivo é dividido em seis fases regionais: Colunistas Norte-Nordeste (Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins), Colunistas Brasília, Colunistas Centro-Leste (Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do

Sul), Colunistas Rio de Janeiro, Colunistas São Paulo e Colunistas Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Os ganhadores de cada categoria, que recebem medalhas, competem entre si no Prêmio Colunistas Brasil. A festa de entrega do 39º Prêmio Colunistas Brasília acontecerá em 9 de maio, no Espaço Unique Palace, a partir das 20h.